



## **NAE: AS MARCAS DE UM ACOLHIMENTO/TRIAGEM NO NÚCLEO DE APOIO ÀS ESCOLAS DE SANTA MARIA**

SILVEIRA, T.B.<sup>1</sup>; BAÚ, C.A.<sup>2</sup>; ARAUJO, E.F.S.<sup>3</sup>; BOSCHMANN, T. B.<sup>4</sup>; DIEHL, A.H.<sup>5</sup>; PEREIRA, L.H.R.<sup>6</sup>

Palavras-chave: método; extensão; educadores; psicólogos.

“Colocar em cena” o que se passa na adolescência, é apostar nela como arte, possibilitando aberturas e novos caminhos de interpretação aos temas que dizem respeito a esta fase da vida. Escutar jovens na Clínica Escola é possibilitar a criação de um espetáculo, tão dinâmico que renova constantemente seu elenco, acrescenta coreografias e cria textos com novos diálogos. A composição deste espetáculo é móvel, transitando no tempo e no espaço, permitindo todo tipo de identificações com as questões e estilos que apresenta. Como a moratória (Calligaris, 2000) da adolescência, o estar jovem é nômade, percorrendo várias cidades e enfrentando todo tipo de condições para tornar possível sua apresentação.

O NAE<sup>7</sup>, acolhe crianças encaminhadas pelas escolas da região Oeste da cidade de Santa Maria. São sujeitos com dificuldades de aprendizagem, comportamento, questões emocionais e outras demandas relacionadas ao campo escolar. Com o objetivo de acolher esta população, o NAE promove grupos terapêuticos com as crianças, bem como grupos de orientação aos pais e responsáveis, possibilitando suporte, orientação e acompanhamento, no sentido de articular a promoção e prevenção da saúde mental da criança, família e escola.

O acolhimento, que muitas vezes se inicia através do processo de triagem ou nos plantões, é um dos fatores determinantes em um processo terapêutico. A organização de um projeto que lida com vidas humanas, deve partir de uma estrutura humana e ativa, capaz de agregar a pessoa que busca o serviço ao processo de tratamento. Estudos mostram que a triagem é por si só uma intervenção psicológica, cujo significado é dado no campo relacional que se estabelece entre paciente e o profissional (Ancona-Lopez, 1996; Merg, 2008; Perfeito, & Melo, 2004).

Assim, irão se tecendo os fios da relação de acolhimento de R., menino de 13 anos, com a demanda inicial de dificuldade de aprendizagem e relacionamentos. Ao

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da ULBRA (Santa Maria/RS), estagiária do Núcleo de Apoio às Escolas. E-mail: [bastosthaina29@gmail.com](mailto:bastosthaina29@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da ULBRA (Santa Maria/RS), estagiária do Núcleo de Apoio às Escolas. E-mail: [claudiobaujr@hotmail.com](mailto:claudiobaujr@hotmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Psicologia da ULBRA (Santa Maria/RS), estagiário do Núcleo de Apoio às Escolas. E-mail: [araujoeverson@icloud.com](mailto:araujoeverson@icloud.com)

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Psicologia da ULBRA (Santa Maria/RS), estagiário do Núcleo de Apoio às Escolas. E-mail: [tataboschmann@gmail.com](mailto:tataboschmann@gmail.com)

<sup>5</sup> Psicóloga Responsável Técnica da Clínica Estudos e Práticas Psicossociais da ULBRA (Santa Maria/RS). E-mail: [amanda.diehl@ulbra.br](mailto:amanda.diehl@ulbra.br)

<sup>6</sup> Coordenador do curso de Psicologia ULBRA (Santa Maria/RS), coordenador do projeto de extensão Núcleo de Apoio às Escolas. E-mail: [luis.ramalho@ulbra.br](mailto:luis.ramalho@ulbra.br)





longo dos atendimentos realizados, a história deste menino mostrou-se marcada por brutal sofrimento e violência. O percurso de vida de R. é pequeno, em vista de seus 13 anos, mas os desafios que este adolescente viveu e ainda vive, desafiam e marcam a experiência dos estagiários, colocando-os frente a realidade das escolas da região oeste da cidade e principalmente a importância que o projeto NAE têm na comunidade.

## REFERÊNCIAS

ANCONA-LOPEZ, S. A porta de entrada: da entrevista de triagem à consulta psicológica (tese de doutorado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1996.

CALLIGARIS, C. A adolescência. São Paulo: Publifolha. 2000.

MERG, M. M. G. Características da clientela infantil em clínica-escola (dissertação de mestrado). Faculdade de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2008.

PERFEITO, H. C. C. S., & Melo, S. A. Evolução do processo de triagem psicológica em uma clínica-escola. Estudos de Psicologia. Campinas. São Paulo, 2004.

